

SONDAGEM INDUSTRIAL

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CNI

Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

Demanda interna insuficiente segue como principal problema relatado na indústria

No terceiro trimestre de 2023, os principais problemas apontados pelos empresários industriais foram a demanda interna insuficiente em primeiro lugar, seguida pela elevada carga tributária e as taxas de juros elevadas. É usual que esses fatores sejam elencados como os de maior impacto na atividade industrial, entretanto, nesse trimestre, houve uma redução de assinalações. Enquanto os percentuais associados aos três piores problemas apresentaram redução na passagem dos trimestres, os percentuais de grande parte dos outros problemas elencados sofreram aumento, como competição desleal e falta ou alto custo de trabalhador qualificado.

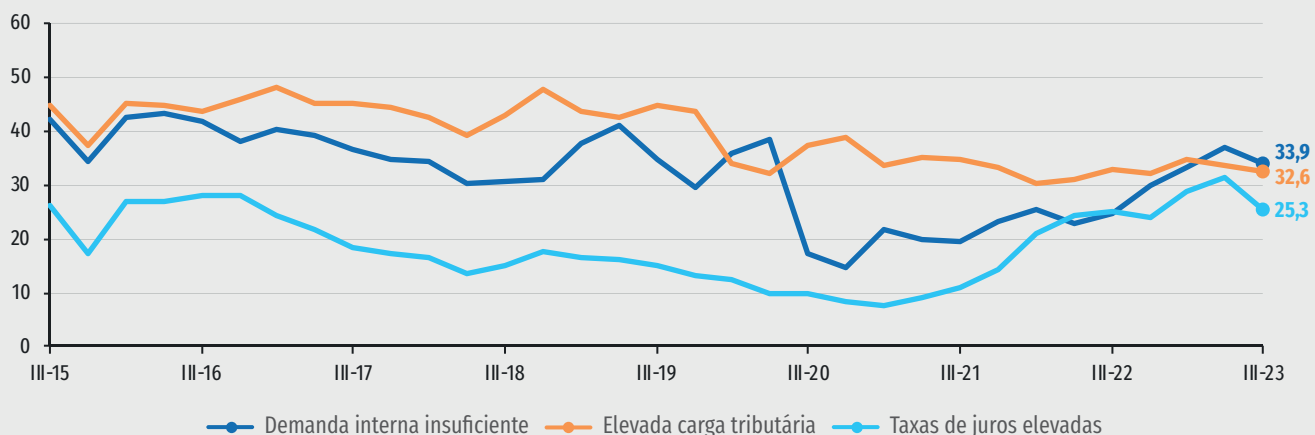
Nesse cenário, foi possível observar o impacto da atividade, com os empresários relatando redução da produção, mais intensa que em anos anteriores, do número de pessoas empregadas na indústria em setembro de 2023 e um afastamento no nível de estoques em relação ao planejado.

Além disso, houve piora na percepção dos preços de matérias primas, da satisfação com a situação financeira das empresas e com a satisfação com o lucro operacional. Já a percepção a respeito da facilidade de acesso ao crédito apresentou melhora na passagem entre os trimestres.

As expectativas do empresário em outubro seguem otimistas. Contudo, os empresários industriais mostram moderação do otimismo com a demanda e com a compra de matérias-primas.

Principais problemas enfrentados pela indústria

Percentual de assinalações entre os três principais problemas enfrentados pela indústria no trimestre (%)*



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituiriam problemas reais para sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%. Aqui é apresentada a evolução dos três problemas mais assinalados no terceiro trimestre de 2023.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM SETEMBRO DE 2023

Produção industrial e emprego recuam em setembro

O indicador de evolução da produção industrial registrou 46,4 pontos em setembro de 2023. Abaixo da linha divisória de 50 pontos, o índice registrado no mês indica redução da produção no período, frente à produção registrada em agosto.

Nos últimos meses, o indicador tem intercalado crescimentos e recuos. Com a movimentação registrada em setembro, o índice retorna ao campo negativo, após ter registrado avanço da produção em agosto.

O indicador se encontra 2,5 pontos abaixo da média histórica para os meses de setembro da série, de 48,9 pontos. Embora seja esperada uma redução da produção na passagem de agosto para setembro, o recuo observado pelos empresários em setembro de 2023 foi mais expressivo e disseminado que o usual para o período.

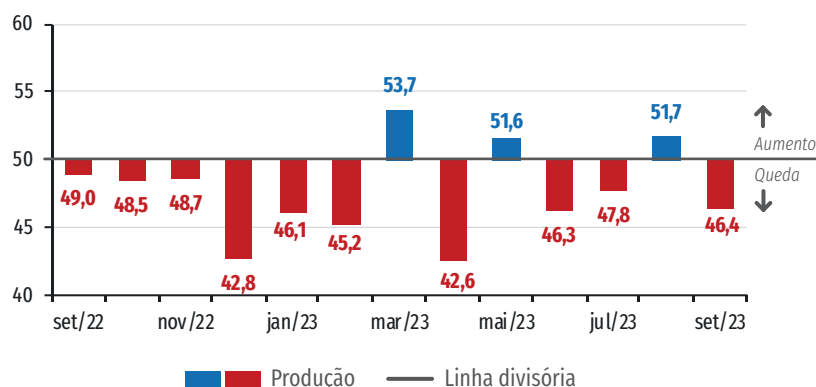
Na série histórica, iniciada em 2012, apenas nos anos de 2015 e 2016 foram registrados resultados inferiores ao atual, para o mês de setembro.

O índice de evolução do número de empregados na indústria registrou 49,3 pontos em setembro de 2023. O resultado abaixo da linha dos 50 pontos indica que, em setembro, houve redução no número de pessoas empregadas em relação a agosto.

Apesar de se encontrar abaixo da linha divisória, o indicador se encontra 0,1 ponto acima da média histórica dos meses de setembro da série, de 49,2 pontos, o que indica que o recuo observado no mês foi menos intenso do que o esperado para o período.

Evolução da produção

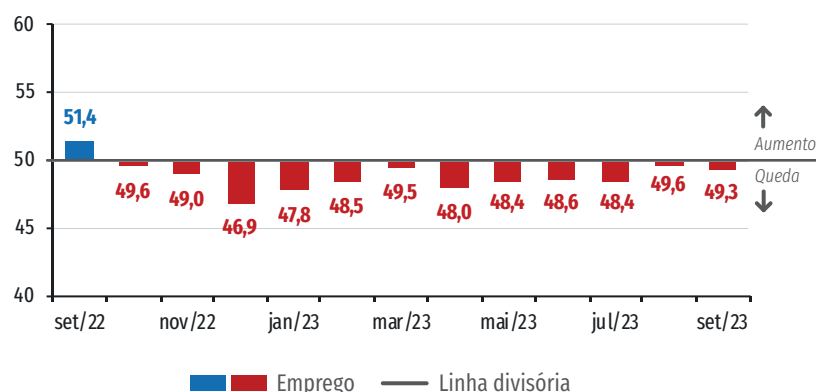
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento na produção frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda da produção frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

Evolução do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 indicam aumento no emprego frente ao mês anterior. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda no emprego frente ao mês anterior. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior e mais disseminada é a variação.

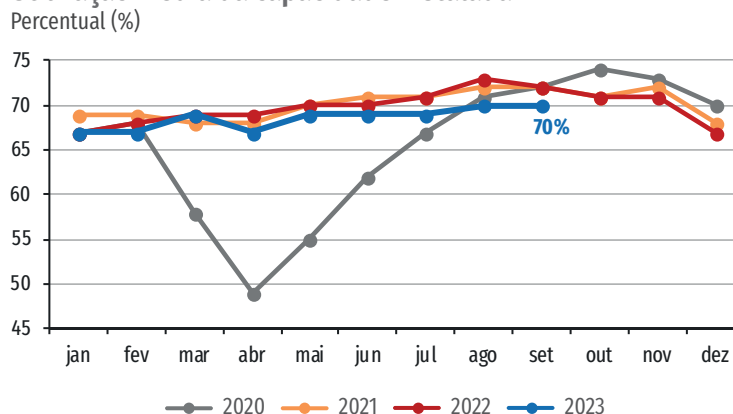
Vale ressaltar, entretanto, que a movimentação de setembro não foi homogênea entre as indústrias de diferentes portes: O índice de número de empregados em empresas de grande porte, que já se encontrava acima da linha dos 50 pontos, avançou na passagem de agosto para setembro. Portanto, a movimentação de queda foi ocasionada pela retração do emprego em empresas de pequeno e médio porte.

Utilização da Capacidade Instalada permanece estável em setembro

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) se manteve estável na passagem de agosto para setembro, permanecendo em 70%. O indicador se encontra no mesmo patamar da média histórica dos meses de setembro da série, de 70%. Isso significa que o nível da UCI se encontra dentro do esperado para o período.

Já o índice de utilização da capacidade instalada efetiva em relação ao usual atingiu 42,5 pontos em setembro, após recuar 1,6 ponto em relação ao resultado de agosto. O índice registra, pelo terceiro mês consecutivo, valor abaixo das médias dos respectivos meses. Em setembro, a distância até a média do mês é de 1,1 ponto.

Utilização média da capacidade instalada



Volume de estoques avança em setembro

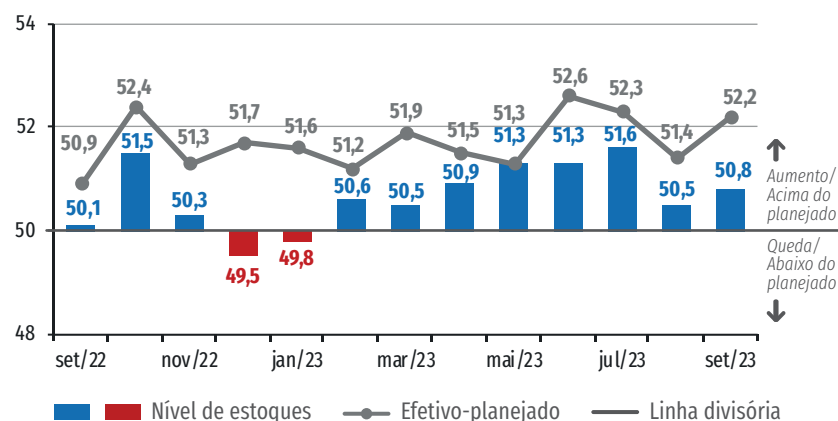
O indicador de evolução do nível de estoques de produtos finais da indústria geral atingiu 50,8 pontos em setembro. Por se encontrar acima da linha de 50 pontos, o resultado indica que houve crescimento dos estoques na passagem de agosto para setembro. O indicador avançou 0,3 ponto na passagem de agosto para setembro, o que indica que o incremento no ritmo de crescimento dos estoques entre os períodos não foi elevado.

Vale ressaltar que, entre indústrias de diferentes portes, a movimentação do indicador é heterogênea. O indicador registrou avanço para empresas de médio e grande porte, que já se encontravam acima da linha dos 50 pontos, já para as de pequeno porte, o indicador registrou recuo.

O indicador de estoque efetivo em relação ao usual atingiu 52,2 pontos em setembro, após avançar 0,8 ponto em relação ao resultado de agosto. A movimentação entre os períodos indica que o nível de estoques se distanciou do planejado para o período. O indicador se encontra 1,9 ponto acima da média histórica dos meses de setembro da série, de 50,3 pontos.

Evolução do nível de estoques e do estoque efetivo em relação ao planejado

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda do nível de estoques ou estoque efetivo abaixo do planejado. Quanto mais distante dos 50 pontos, maior é a variação ou a distância do planejado.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA NO 3º TRIMESTRE DE 2023

Preços de matérias-primas se elevaram no trimestre

O indicador de satisfação com o lucro operacional registrou 45,3 pontos no terceiro trimestre de 2023, abaixo da linha divisória, o que indica insatisfação dos empresários industriais. Apesar disso, a variação entre trimestres foi de apenas 0,1 ponto, portanto, não houve piora acentuada do cenário. A movimentação entre empresas de diferentes portes foi heterogênea: enquanto os índices para pequenas e grandes empresas recuaram 0,5 e 0,7 pontos, respectivamente, para empresas de médio porte houve avanço de 1,6 ponto.

O índice de satisfação com a situação financeira atingiu 50,3 pontos, após recuar 0,5 ponto entre o segundo e o terceiro trimestres do ano. O indicador segue acima dos 50 pontos, indicando satisfação com a situação financeira das empresas, ainda que menor que a do trimestre anterior. Entre portes, todos os índices apresentaram recuo de 0,5 ponto, entretanto, apenas o indicador para grandes empresas se encontra acima da linha divisória.

O indicador de facilidade de acesso ao crédito atingiu 41,2 pontos, após avanço de 0,4 ponto em relação ao segundo trimestre, indicando que a percepção de dificuldade de acesso ao crédito se dá de forma menos intensa e disseminada. O avanço, porém, não foi observado entre pequenas e grandes empresas, cujos índices recuaram, respectivamente, 0,2 e 0,3 ponto; apenas o índice para médias empresas avançou, em 2,2 pontos. O indicador se encontra 1,3 ponto acima da média da série, de 39,9 pontos, ou seja, a dificuldade de acesso ao crédito é mais branda do que a usual.

O índice de evolução do preço de matérias-primas atingiu 52,6 pontos no terceiro trimestre do ano, indicando que houve aumento nesses preços. Na passagem do segundo para o terceiro trimestre o indicador cruzou a linha divisória, após avançar 3,1 pontos entre os períodos. Mesmo com a alta, o indicador permanece 11 pontos abaixo da média histórica da série, de 63,6 pontos.

Preço médio das matérias-primas

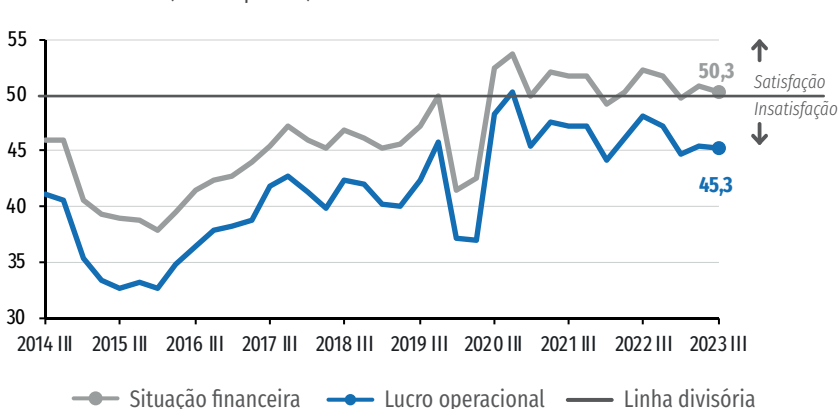
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento no preço das matérias-primas. Valores abaixo de 50, queda nos preços das matérias-primas.

Satisfação com o lucro operacional e com a situação financeira

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Os índices de satisfação variam de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação. Valores abaixo de 50, insatisfação.

Facilidade de acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* O índice varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam facilidade de acesso ao crédito. Valores abaixo de 50, dificuldade de acesso ao crédito.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA NO 3º TRIMESTRE DE 2023

Elevada carga tributária, demanda interna insuficiente e taxas de juros elevadas são elencados como principais problemas para a indústria

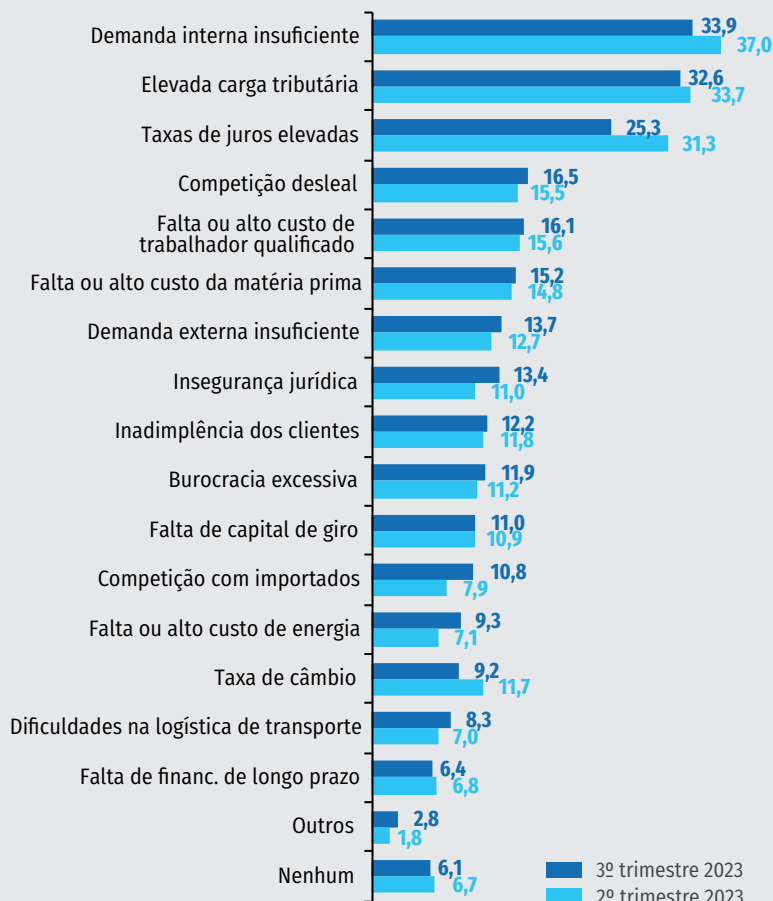
A demanda interna insuficiente foi apontada como o maior problema enfrentado pelas empresas no terceiro trimestre de 2023 pelos empresários industriais. O problema foi assinalado por 33,9% das empresas, após recuo de 3,1 pontos percentuais (p.p.) em relação ao trimestre anterior. O problema usualmente figura entre um dos mais assinalados e, no terceiro trimestre, é elencado como um dos três principais enfrentados pela indústria pelo quarto semestre consecutivo.

O segundo problema mais reportado no trimestre foi a elevada carga tributária, com 32,6% de assinalações pelos empresários industriais. Na passagem entre o segundo e o terceiro trimestre do ano, o percentual de empresas que reportaram o problema apresentou recuo de 1,1 p.p..

Por fim, as elevadas taxas de juros configuram o terceiro maior problema para a indústria no terceiro trimestre, assinalado por 25,3% dos empresários industriais. Entre os dois últimos trimestres, o percentual de assinalações recuou 6 pontos percentuais. A melhora no indicador está associada ao ciclo de cortes na Selic, a taxa básica de juros da economia, iniciada pelo Banco Central em agosto de 2023.

No trimestre, os problemas de competição desleal e falta ou alto custo de trabalhador qualificado também ganharam destaque, ambos foram altamente assinalados por empresas de pequeno e médio porte.

Principais problemas enfrentados pela Indústria no trimestre
Percentual do total de indústrias (%)*



*Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM OUTUBRO DE 2023

Expectativas permanecem em campo positivo, mesmo com recuo nos indicadores

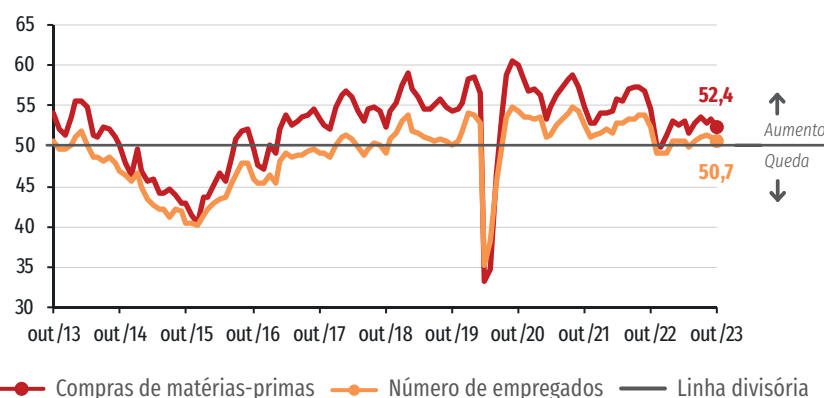
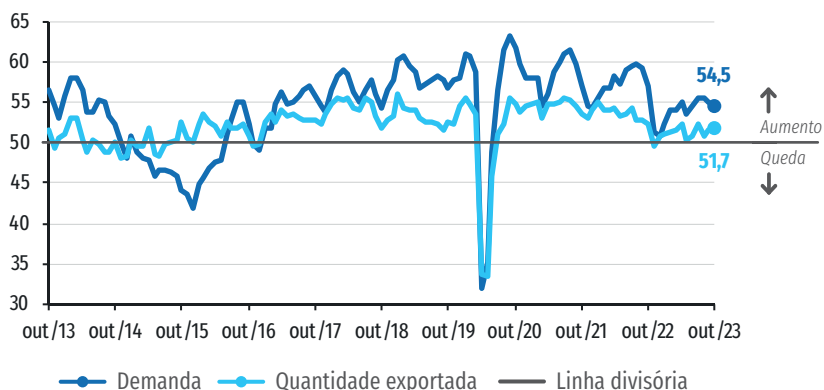
A maioria dos indicadores de expectativas dos empresários industriais registrou retração na passagem de setembro para outubro, com exceção do índice de expectativa de quantidade exportada, que se manteve praticamente estável. Todos os indicadores seguem acima da linha dos 50 pontos, indicando expectativas positivas dos empresários industriais.

Após recuar 0,8 pontos em relação às expectativas para setembro, o indicador de expectativas de compras de matérias-primas para outubro atingiu 52,4 pontos. O valor se encontra 1 ponto abaixo da média histórica dos meses de outubro da série, de 53,4 pontos. O índice de expectativas de demanda para outubro, após recuo de 0,6 ponto, atingiu 54,5 pontos – valor 1,2 ponto abaixo da média dos meses de referência da série, de 55,7 pontos. Os recuos registrados no mês, embora esperados, foram mais intensos que o usual para o período.

O índice de expectativas de quantidade exportada registrou avanço de 0,1 ponto na passagem de setembro para outubro, alcançando os 51,7 pontos – o valor equivale à média dos meses de outubro da série histórica, ou seja, as expectativas seguem de acordo com o esperado para o período. Já o indicador de expectativa de número de empregados para outubro ficou em

Índices de expectativa

Índices de difusão (0 a 100 pontos)*



* Os índices variam de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 indicam expectativa de queda.

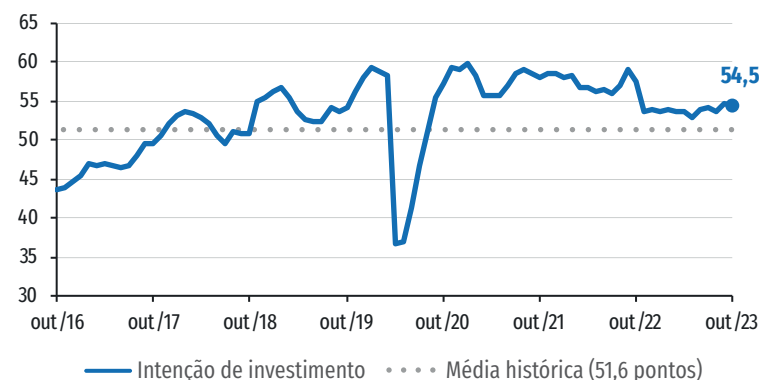
50,7 pontos, após recuo de 0,4 ponto em relação à expectativa para setembro. O índice registrado no mês se encontra 0,4 ponto abaixo da média histórica de meses de outubro, indicando que o recuo foi mais brando que o esperado.

Intenção de investimento da Indústria apresenta estabilidade em outubro

O indicador de intenção de investimento para outubro atingiu 54,5 pontos, após recuar 0,1 ponto em relação ao resultado de setembro, de 54,6 pontos. O indicador se encontra 2,9 pontos acima da média histórica da série, de 51,6 pontos.

Intenção de investimento

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* O índice varia de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

RESULTADOS

Condições financeiras no trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	III-22	II-23	III-23	III-22	II-23	III-23	III-22	II-23	III-23	III-22	II-23	III-23
Indústria geral	48,1	45,4	45,3	56,2	49,5	52,6	52,2	50,8	50,3	43,7	40,8	41,2
POR SEGMENTO INDUSTRIAL												
Indústria extrativa	51,4	52,9	52,4	58,5	57,5	61,1	59,3	59,5	53,3	54,2	50,5	46,5
Indústria de transformação	47,9	45,1	45,0	56,1	49,3	52,4	52,0	50,5	50,1	43,3	40,6	41,0
POR PORTE												
Pequena ¹	44,8	42,1	41,6	59,4	51,9	55,3	47,5	45,4	44,9	40,1	37,6	37,4
Média ²	46,2	42,7	44,3	57,1	50,6	54,7	51,7	49,7	49,2	43,2	39,2	41,4
Grande ³	50,7	48,4	47,7	54,2	47,8	50,1	54,8	54,0	53,5	45,7	43,3	43,0

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, facilidade no acesso ao crédito ou aumento no preço médio das matérias-primas. Valores abaixo de 50 indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e a situação financeira, dificuldade no acesso ao crédito ou queda no preço médio das matérias-primas.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Principais problemas na Indústria

Itens	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS			GRANDES		
	II-23	III-23	Posição	II-23	III-23	Posição	II-23	III-23	Posição	II-23	III-23	Posição
Demanda interna insuficiente	37,0	33,9	1	31,4	26,8	2	37,7	35,8	2	39,4	36,5	1
Elevada carga tributária	33,7	32,6	2	39,1	38,8	1	38,1	38,3	1	28,7	26,6	3
Taxas de juros elevadas	31,3	25,3	3	26,6	21,8	5	28,5	24,5	3	35,0	27,5	2
Competição desleal	15,5	16,5	4	23,0	24,4	3	16,8	16,0	5	11,1	12,8	8
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	15,6	16,1	5	19,7	22,0	4	17,4	19,0	4	12,6	11,6	11
Falta ou alto custo da matéria prima	14,8	15,2	6	20,2	17,2	6	17,2	15,6	6	10,9	14,0	6
Demanda externa insuficiente	12,7	13,7	7	6,7	8,3	12	10,2	9,2	14	16,9	18,8	4
Insegurança jurídica	11,0	13,4	8	7,9	7,8	13	13,3	12,3	7	11,4	16,7	5
Inadimplência dos clientes	11,8	12,2	9	15,8	14,7	7	12,2	11,8	9	9,7	11,1	12
Burocracia excessiva	11,2	11,9	10	11,3	11,6	10	11,3	10,1	11	11,1	13,0	7
Falta de capital de giro	10,9	11,0	11	12,6	14,4	8	11,1	12,3	7	9,9	8,7	14
Competição com importados	7,9	10,8	12	7,5	10,1	11	8,7	9,5	12	7,7	11,8	10
Falta ou alto custo de energia	7,1	9,3	13	10,2	11,9	9	8,7	10,3	10	4,8	7,5	15
Taxa de câmbio	11,7	9,2	14	3,6	4,2	16	9,2	7,3	15	17,1	12,6	9
Dificuldades na logística de transporte	7,0	8,3	15	5,7	5,3	15	8,3	9,3	13	7,0	9,2	13
Falta de financ. de longo prazo	6,8	6,4	16	6,1	5,9	14	7,0	6,8	16	7,0	6,5	16
Outros	1,8	2,8		1,4	2,1		2,0	3,2		1,9	2,9	
Nenhum	6,7	6,1		6,5	7,3		4,3	5,7		8,0	5,8	

Nota: Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

RESULTADOS

Desempenho da indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO Nº DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO-PLANEJADO		
	set/22	ago/23	set/23	set/22	ago/23	set/23	set/22	ago/23	set/23	set/22	ago/23	set/23	set/22	ago/23	set/23	set/22	ago/23	set/23
Indústria geral	49,0	51,7	46,4	51,4	49,6	49,3	72	70	70	45,9	44,1	42,5	50,1	50,5	50,8	50,9	51,4	52,2
POR SEGMENTO INDUSTRIAL																		
Indústria extrativa	49,4	56,5	46,4	47,7	52,9	47,7	79	77	77	48,8	46,2	45,1	51,0	47,6	52,6	53,1	54,5	53,4
Indústria de transformação	48,9	51,6	46,4	51,5	49,4	49,3	72	70	70	45,7	44,0	42,4	50,1	50,6	50,8	50,8	51,3	52,1
POR PORTE																		
Pequena ¹	49,4	48,8	46,0	50,7	48,6	48,1	66	63	63	46,2	42,9	41,6	49,0	49,4	49,0	48,1	47,0	48,3
Média ²	48,1	50,7	46,0	51,2	49,4	48,7	70	68	67	45,0	42,3	41,4	50,3	51,3	51,9	49,8	51,6	52,1
Grande ³	49,2	53,7	46,9	51,9	50,1	50,2	76	75	75	46,2	45,6	43,5	50,6	50,6	51,1	52,8	53,4	54,1

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Valores abaixo de 50 indicam queda, estoque abaixo do planejado ou utilização da capacidade instalada abaixo do usual.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.

Expectativas da indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRAS DE MATÉRIA-PRIMA			Nº DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO*		
	out/22	set/23	out/23	out/22	set/23	out/23	out/22	set/23	out/23	out/22	set/23	out/23	out/22	set/23	out/23
Indústria geral	56,9	55,1	54,5	52,3	51,6	51,7	54,5	53,2	52,4	52,3	51,1	50,7	57,4	54,6	54,5
POR SEGMENTO INDUSTRIAL															
Indústria extrativa	56,8	53,4	53,2	55,9	57,6	59,2	52,2	51,3	53,1	51,0	54,2	53,1	64,8	66,8	68,0
Indústria de transformação	56,9	55,2	54,6	52,1	51,1	51,2	54,6	53,2	52,5	52,3	51,0	50,6	56,9	54,1	53,9
POR PORTE															
Pequena ¹	56,0	55,0	53,2	51,9	51,9	48,9	54,2	53,4	51,9	52,1	51,1	49,5	44,3	41,0	40,3
Média ²	56,8	53,9	53,2	52,9	51,0	51,1	55,1	52,6	51,4	52,2	51,4	49,7	56,1	52,9	52,4
Grande ³	57,4	55,8	55,9	52,1	51,7	53,5	54,3	53,4	53,2	52,5	51,0	51,8	64,5	62,3	62,6

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda.

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados.



Especificações técnicas

Perfil da amostra

1711 empresas, sendo 709 pequenas, 594 médias e 408 grandes.

Período de coleta

2 a 13 de outubro de 2023

Documento concluído em 19 de outubro de 2023.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, regionais, edições anteriores, versão em inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/sondindustrial



SONDAGEM INDUSTRIAL | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial e Economia - DDIE | Diretora: Lytha Battiston Spindola | Gerência Executiva de Economia - ECON | Gerente-executivo: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Isabella Bianchi | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Brenda Ribeiro | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Amanda Priscilla Moreira

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.



Confederação Nacional da Indústria
PELO FUTURO DA INDÚSTRIA